

CARTA ABERTA À SOCIEDADE

Ataque à democracia no Instituto Federal do Rio Grande do Norte - Brasil

Natal, 23 de abril de 2020

Prezadas(os) alunas(os), pais e responsáveis,

Caras(os) colegas servidores(as) terceirizadas(os), técnicas(os) e docentes,

Estimadas(os) conterrâneas(os) potiguares,

Caríssimas(os) parceiros(as) nacionais e internacionais,

Os últimos dias têm sido de grande angústia para toda a comunidade do IFRN. Na eleição consumada em 04 de dezembro de 2019, fui eleito pela comunidade interna com 48,25% dos votos para ser reitor do IFRN de 2020 a 2024. O resultado do processo de escolha, todavia, foi frontalmente violentado pelo Ministério da Educação através da nomeação de outro docente, sequer pleiteante ao cargo, para ocupá-lo.

Diante desse fato, afirmo e reafirmarei sempre não haver qualquer impedimento jurídico para a minha nomeação. A situação ora em curso é fruto tão somente de perseguição política notadamente orquestrada por uma ínfima parcela de cidadãos que, incapazes de se submeterem às regras do jogo democrático, buscam por meios espúrios a apropriação de uma função pública – e, conseqüentemente, do inteiro aparelho administrativo de nossa instituição centenária. Dizendo de modo simples e direto: **servidores e estudantes fomos vítimas de um ataque ao processo democrático, contra o qual já estamos fazendo a devida resposta nos termos da lei.**

O contexto atual ataca a democracia, põe em risco nossa estabilidade institucional e se constitui num péssimo exemplo para os nossos discentes e para a população em geral. Porém, eu e a maioria dos servidores dessa instituição, movidos por espírito ético, republicano e democrático, opomo-nos veementemente à manobra vil responsável por essa situação institucional. Como nos mostra a história recente do nosso país, essa estratégia é própria dos amantes ressentidos do autoritarismo, em suas fantasias infantis e aventuras irresponsáveis com o poder. O IFRN é uma instituição séria de Educação com grande responsabilidade social. Não é um brinquedo!

Face a esse contexto, exigimos do Ministério da Educação o respeito à decisão da comunidade para podermos retomar, com tranquilidade, os rumos desta instituição centenária, cuja contribuição é reconhecida por toda a sociedade norte-rio-grandense, especialmente por suas camadas mais desfavorecidas. Convocamos todos os(as) ex-servidores(as), egressos(as) e demais membros da sociedade civil para se juntarem cada vez mais a nós. Lutaremos para reaver, o mais breve possível, a direção do IFRN, fazendo jus à vontade da maioria da comunidade acadêmica expressa nas urnas.

Ratificamos, por fim, nosso compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada, para continuarmos a transformar as vidas de milhares de jovens potiguares.

José Arnóbio de Araújo Filho

Reitor eleito do IFRN